

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	54
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	55
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	56
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	57
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.309
Preferenciais	2.546
<b>Total</b>	<b>3.855</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	219.561	206.012
1.01	Ativo Circulante	100.804	86.716
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.911	6.172
1.01.01.01	Disponibilidade	1.911	6.172
1.01.03	Contas a Receber	60.166	45.723
1.01.03.01	Clientes	60.166	45.723
1.01.03.01.01	Clientes	60.166	45.723
1.01.04	Estoques	34.173	30.796
1.01.06	Tributos a Recuperar	620	581
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	620	581
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.539	1.281
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.395	2.163
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.395	2.163
1.01.08.01.01	Demais contas a receber	1.395	2.163
1.02	Ativo Não Circulante	118.757	119.296
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	47.772	48.206
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	42.541	43.490
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	42.541	43.490
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.231	4.716
1.02.01.09.03	Demais contas a receber	505	505
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.726	4.211
1.02.02	Investimentos	39.306	39.848
1.02.02.01	Participações Societárias	39.306	39.848
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	39.208	39.783
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	98	65
1.02.03	Imobilizado	31.004	30.545
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	31.004	30.545
1.02.04	Intangível	675	697
1.02.04.01	Intangíveis	675	697

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	219.561	206.012
2.01	Passivo Circulante	198.469	192.169
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.246	26.535
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	31.246	26.535
2.01.02	Fornecedores	16.343	16.547
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16.343	16.547
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.685	27.237
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28.685	27.237
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e contribuições	28.685	27.237
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	115.050	114.581
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	113.940	111.888
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	113.940	111.888
2.01.04.02	Debêntures	1.110	2.693
2.01.05	Outras Obrigações	7.145	7.269
2.01.05.02	Outros	7.145	7.269
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	7.145	7.269
2.02	Passivo Não Circulante	55.761	49.972
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.777	7.978
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.926	7.978
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.926	7.978
2.02.01.02	Debêntures	1.851	0
2.02.02	Outras Obrigações	1.946	2.116
2.02.02.02	Outros	1.946	2.116
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	1.946	2.116
2.02.04	Provisões	37.168	36.383
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.434	2.469
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.434	2.469
2.02.04.02	Outras Provisões	34.734	33.914
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Investimentos	33.097	32.274
2.02.04.02.05	Outras	1.637	1.640
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	6.870	3.495
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	6.870	3.495
2.02.05.01.01	Demais Contas a Pagar	6.870	3.495
2.03	Patrimônio Líquido	-34.669	-36.129
2.03.01	Capital Social Realizado	35.636	35.636
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-68.806	-70.920
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.499	-845

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	56.216	49.386
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-31.950	-33.087
3.03	Resultado Bruto	24.266	16.299
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.487	-15.050
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.161	-10.529
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.419	-5.122
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.839	1.873
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-746	-1.272
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.779	1.249
3.06	Resultado Financeiro	-7.665	-12.894
3.06.01	Receitas Financeiras	652	1.172
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.317	-14.066
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.114	-11.645
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.114	-11.645
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.114	-11.645
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00162	-0,00089
3.99.01.02	PN	0,00083	-0,00046

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	2.114	-11.645
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-654	-4.415
4.02.01	Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-654	-4.415
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.460	-16.060

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.524	3.173
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.303	-4.927
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro líquido do exercício	2.114	-11.645
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.300	1.175
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	746	1.272
6.01.01.04	(Reversão) provisão para contingências	-35	-125
6.01.01.05	PCLD	286	639
6.01.01.06	Provisão para estoques obsoletos	-343	44
6.01.01.07	Juros s/empréstimos e financiamentos	3.218	3.215
6.01.01.08	Baixa de ativos imobilizados	17	498
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.827	8.100
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-14.729	-7.601
6.01.02.02	Venda de marcas a receber	0	3.459
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-39	-197
6.01.02.04	Estoques	-3.034	2.900
6.01.02.05	Despesas pagas antecipadamente	-1.258	-453
6.01.02.06	Demais contas a receber	768	2.404
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-515	-71
6.01.02.08	Partes relacionadas	946	-409
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas e sociais	4.711	4.080
6.01.02.10	Fornecedores	-204	3.619
6.01.02.11	Obrigações fiscais	1.278	2.187
6.01.02.13	Demais contas a pagar	3.249	-1.818
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.786	-1.238
6.02.01	Adições ao imobilizado e intangível	-1.753	-1.238
6.02.02	Baixas ao investimento	-33	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-951	-7.335
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captados	12.000	39.868
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-12.951	-47.203
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.261	-5.400
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.172	9.466
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.911	4.066

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-70.920	-845	-36.129
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-70.920	-845	-36.129
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.114	-654	1.460
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.114	0	2.114
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-654	-654
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-654	-654
5.07	Saldos Finais	35.636	0	0	-68.806	-1.499	-34.669



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-37.532	2.603	707
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-37.532	2.603	707
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.645	-4.415	-16.060
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.645	0	-11.645
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.415	-4.415
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.415	-4.415
5.07	Saldos Finais	35.636	0	0	-49.177	-1.812	-15.353

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	67.315	57.828
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	64.601	56.594
7.01.02	Outras Receitas	3.000	1.873
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-286	-639
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-30.244	-42.783
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-18.690	-24.258
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.554	-18.525
7.03	Valor Adicionado Bruto	37.071	15.045
7.04	Retenções	-1.300	-1.175
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.300	-1.175
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	35.771	13.870
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-94	-100
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-746	-1.272
7.06.02	Receitas Financeiras	652	1.172
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	35.677	13.770
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	35.677	13.770
7.08.01	Pessoal	15.032	4.141
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.921	3.542
7.08.01.02	Benefícios	2.015	388
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.096	211
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.886	7.208
7.08.02.01	Federais	7.960	5.307
7.08.02.02	Estaduais	1.926	1.901
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.645	14.066
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.114	-11.645
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.114	-11.645

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	237.345	224.018
1.01	Ativo Circulante	148.478	138.148
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.157	10.761
1.01.01.01	Disponibilidades	3.157	10.761
1.01.03	Contas a Receber	75.069	55.998
1.01.03.01	Clientes	75.069	55.998
1.01.04	Estoques	58.681	58.334
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.356	5.568
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.356	5.568
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.640	1.281
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.575	6.206
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	3.575	6.206
1.01.08.01.01	Demais contas a receber	3.575	6.206
1.02	Ativo Não Circulante	88.867	85.870
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	27.377	25.041
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	27.377	25.041
1.02.01.09.03	Demais contas a receber	22.651	20.495
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.726	4.546
1.02.02	Investimentos	98	65
1.02.02.01	Participações Societárias	98	65
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	98	65
1.02.03	Imobilizado	60.669	60.013
1.02.04	Intangível	723	751
1.02.04.01	Intangíveis	723	751

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	237.345	224.018
2.01	Passivo Circulante	231.780	222.006
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.063	26.984
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	32.063	26.984
2.01.02	Fornecedores	31.246	29.571
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	23.686	21.594
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.560	7.977
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.905	29.108
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	32.905	29.108
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	32.905	29.108
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	127.636	128.721
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	126.526	126.028
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	111.888
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	14.140
2.01.04.02	Debêntures	1.110	2.693
2.01.05	Outras Obrigações	7.930	7.622
2.01.05.02	Outros	7.930	7.622
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	7.930	7.622
2.02	Passivo Não Circulante	40.440	38.351
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.777	7.978
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.926	7.978
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	7.978
2.02.01.02	Debêntures	1.851	0
2.02.02	Outras Obrigações	21.359	24.417
2.02.02.02	Outros	21.359	24.417
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	21.359	24.417
2.02.04	Provisões	2.434	2.469
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.434	2.469
2.02.04.01.06	Provisões para Contingências	2.434	2.469
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	6.870	3.487
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	6.870	3.487
2.02.05.01.01	Demais Contas a Pagar	6.870	3.487
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-34.875	-36.339
2.03.01	Capital Social Realizado	35.636	35.636
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-68.806	-70.920
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.499	-845
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-206	-210

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	70.756	69.639
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-40.584	-44.263
3.03	Resultado Bruto	30.172	25.376
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.945	-19.300
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.166	-14.713
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.624	-6.452
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.845	1.995
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-130
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.227	6.076
3.06	Resultado Financeiro	-9.113	-18.155
3.06.01	Receitas Financeiras	880	1.178
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.993	-19.333
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.114	-12.079
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-222
3.08.01	Corrente	0	-222
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.114	-12.301
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.114	-12.301
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.114	-11.645
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-656
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00162	-0,00089
3.99.01.02	PN	-0,00083	-0,00046

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.114	-11.645
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-654	-4.415
4.02.01	Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-654	-4.415
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.460	-16.060
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.460	-16.716
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	656

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.975	10.243
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.672	-5.924
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro líquido do exercício	2.114	-11.645
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.445	1.377
6.01.01.03	(Reversão) provisão para contingência	-35	-125
6.01.01.04	PCLD	640	547
6.01.01.05	Provisão para estoques obsoletos	894	44
6.01.01.07	Juros de empréstimos e financiamentos	3.840	3.283
6.01.01.08	Baixa de ativo imobilizado	-226	595
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.647	16.167
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-19.703	-4.645
6.01.02.02	Vendas de marcas a receber	0	3.459
6.01.02.03	Tributos a recuperar	204	-114
6.01.02.04	Estoques	-1.201	5.864
6.01.02.05	Despesas pagas antecipadamente	-1.359	-434
6.01.02.06	Demais contas a receber	408	2.355
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	-180	-71
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	5.085	3.733
6.01.02.09	Fornecedores	1.642	6.162
6.01.02.10	Obrigações fiscais	749	1.964
6.01.02.11	Demais contas a pagar	3.708	-2.106
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.881	-1.349
6.02.01	Adições ao imobilizado e intangível	-1.848	-1.349
6.02.02	Adições ao investimento	-33	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.960	-9.783
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captados	14.660	39.868
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-17.624	-50.117
6.03.03	Participação de acionistas não controladores	4	466
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-788	-4.414
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.604	-5.303
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.761	10.858
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.157	5.555

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-70.920	-845	-36.129	-210	-36.339
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-70.920	-845	-36.129	-210	-36.339
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.114	-654	1.460	4	1.464
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.114	0	2.114	0	2.114
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-654	-654	4	-650
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-654	-654	4	-650
5.07	Saldos Finais	35.636	0	0	-68.806	-1.499	-34.669	-206	-34.875



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-37.532	2.603	707	-1.072	-365
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-37.532	2.603	707	-1.072	-365
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.645	-4.415	-16.060	466	-15.594
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-11.645	-4.415	-16.060	466	-15.594
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.415	-4.415	0	-4.415
5.05.02.06	Prejuízo do período	0	0	0	-11.645	0	-11.645	0	-11.645
5.05.02.07	Participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	466	466
5.07	Saldos Finais	35.636	0	0	-49.177	-1.812	-15.353	-606	-15.959

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	81.654	77.950
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	79.287	76.632
7.01.02	Outras Receitas	3.007	1.865
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-640	-547
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-42.786	-58.928
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-27.314	-32.627
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.472	-26.301
7.03	Valor Adicionado Bruto	38.868	19.022
7.04	Retenções	-1.445	-1.378
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.445	-1.378
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	37.423	17.644
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	653	1.178
7.06.02	Receitas Financeiras	653	1.178
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	38.076	18.822
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	38.076	18.822
7.08.01	Pessoal	15.836	4.141
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.725	3.542
7.08.01.02	Benefícios	2.015	388
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.096	211
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.032	6.993
7.08.02.01	Federais	8.106	4.879
7.08.02.02	Estaduais	1.926	2.114
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.094	19.333
7.08.03.01	Juros	9.766	19.333
7.08.03.02	Aluguéis	328	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.114	-11.645
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.114	-12.301
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	656

## Resultado do 1º trimestre de 2017

**São Paulo, 15 de maio de 2017** – A CAMBUCI S.A. (BM&FBOVESPA: CAMB4), divulga hoje os resultados do 1º trimestre de 2017. As informações financeiras apresentadas neste relatório foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) e as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à Companhia.

### 1. Destaques do 1º trimestre de 2017

Indicadores de Resultados R\$ Milhões	1T17	1T16	1T17 vs 1T16	4T16	1T17 vs 4T16
Receita Líquida	70,8	69,6	1,6%	53,5	32,3%
Lucro Bruto	30,2	25,4	18,9%	21,9	37,8%
<i>Margem Bruta</i>	42,6%	36,4%	17,0%	40,9%	4,1%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(21,8)	(21,2)	3,0%	(26,4)	-17,6%
EBITDA	12,7	7,5	70,0%	(8,1)	-257,1%
<i>Margem EBITDA</i>	17,9%	10,7%	67,3%	-15,1%	-218,7%
EBITDA sem eventos não recorrentes	12,7	7,5	70,0%	(8,1)	-257,1%
<i>Margem EBITDA sem eventos não recorrentes</i>	17,9%	10,7%	67,3%	-15,1%	-218,7%
Lucro (Prejuízo)	2,1	(11,6)	-118,2%	(18,6)	-111,3%
<i>Margem Líquida</i>	3,0%	-16,7%	-117,9%	-34,8%	-108,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido sem eventos não recorrentes	2,1	(11,6)	-118,2%	(18,6)	-111,3%
<i>Margem Líquida</i>	3,0%	-16,7%	-117,9%	-34,8%	-108,6%

- ✓ A Receita Líquida do 1T17 foi de 70,8 MM, aumento de 1,6% comparado ao 1T16 e 32,3% comparado ao 4T16.
- ✓ O Lucro Bruto do 1T17 foi de 30,2 MM com Margem Bruta de 42,6%, aumento de 18,9% comparado ao 1T16 e 37,8% em comparação ao 4T16.
- ✓ As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas aumentaram somente 3,0% comparado ao 1T16, em função das despesas variáveis com vendas e ficaram abaixo em 17,6% quando comparado ao 4T16.
- ✓ O EBITDA sem eventos não recorrentes do 1T17 foi de 12,7 MM, aumento de 70,0% comparado ao 1T16, e aumento de 257,1% comparado com 4T16.
- ✓ A Margem EBITDA sem eventos não recorrentes no trimestre foi de 17,9%, aumento de 67,3% comparado ao 1T16.
- ✓ O trimestre fechou com lucro de 2,1 MM, uma melhora significativa de 117,9% comparado ao 1T16, que majoritariamente se deve ao trabalho de recuperação da margem bruta iniciado em 2016, controle rigoroso das despesas operacionais e redução das despesas bancárias, frutos da reestruturação operacional e renegociação do endividamento bancário.

## 2. Comentários da Administração

Os resultados dos esforços iniciados no primeiro trimestre de 2016, começam a aparecer no início deste ano.

A margem bruta melhorou significativamente comparada com o mesmo período de 2016.

As despesas (SG&A) estão rigorosamente controladas, reflexo das ações de reestruturação operacional e ajustes iniciados no primeiro trimestre de 2016.

Nosso EBITDA consolidado em 2017 atingiu o montante de 12,7 MM no trimestre, sem evento não recorrente, representando 17,9% das vendas líquidas.

A receita líquida melhorou em 17,2% no Brasil e 1,6% no consolidado sobre o mesmo período do ano anterior, mesmo com o fraco desempenho da economia no varejo que ainda não apresentou uma recuperação.

O resultado financeiro negativo líquido no 1T17 foi de 9,1 MM, uma redução de 9,0 MM comparado ao mesmo período de 2015, resultado da melhora na geração de caixa da Companhia e pela reestruturação do endividamento bancário.

A Companhia continua trabalhando fortemente na reestruturação e alongamento do seu endividamento, assessorada por empresa especializada em reestruturação financeira, no processo de re-equacionamento de suas dívidas financeiras de curto prazo, visando adequar os desembolsos à sua geração de caixa, melhoria do capital de giro, redução das despesas financeiras e consequente melhora dos resultados.

Continuamos mantendo foco nos objetivos de crescimento, na redução de despesas, na alocação criteriosa dos investimentos, no planejamento e constante desenvolvimento das nossas marcas Penalty e Stadium, visando garantir um posicionamento sólido e consistente nos mercados de atuação.

## 3. Desempenho Financeiro

### 3.1 Receita Líquida

Receita Líquida R\$ Milhões	1T17	1T16	1T17 vs 1T16	4T16	1T17 vs 4T16
Brasil	55,7	47,5	17,2%	40,6	37,4%
Argentina	14,2	18,4	-22,7%	11,7	21,5%
Outras	0,8	3,7	-77,9%	1,3	-34,2%
<b>TOTAL</b>	<b>70,8</b>	<b>69,6</b>	<b>1,6%</b>	<b>53,5</b>	<b>32,3%</b>

Registramos um aumento da Receita líquida no trimestre de 1,6%, sendo que no Brasil houve um crescimento de 17,2%, quando comparado ao mesmo trimestre de 2016, impactado principalmente pela reestruturação da área de vendas.

### 3.2 Lucro Bruto

Lucro Bruto R\$ Milhões	1T17	1T16	1T17 vs 1T16	4T16	1T17 vs 4T16
Receita Líquida	70,8	69,6	1,6%	53,5	32,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(40,6)	(44,3)	-8,3%	(31,6)	28,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>30,2</b>	<b>25,4</b>	<b>18,9%</b>	<b>21,9</b>	<b>37,8%</b>
<b>% da receita líquida</b>	<b>42,6%</b>	<b>36,4%</b>	<b>17,0%</b>	<b>40,9%</b>	<b>4,1%</b>

O Lucro Bruto do 1T17 foi de 30,2 MM com Margem Bruta de 42,6%.

O percentual do Lucro Bruto do trimestre ficou 17,0% acima quando comparado ao mesmo trimestre de 2016, fruto do trabalho de recuperação das margens iniciada em 2016.

### 3.3 Despesas com Vendas, G&A e Outras Receitas (Despesas)

#### a) Despesas com Vendas

Despesas com Vendas R\$ Milhões	1T17	1T16	1T17 vs 1T16	4T16	1T17 vs 4T16
Despesas com vendas	(15,2)	(14,7)	3,1%	(19,3)	-21,4%
<b>% da receita líquida</b>	<b>-21,4%</b>	<b>-21,1%</b>	<b>1,5%</b>	<b>-36,1%</b>	<b>-40,6%</b>

No 1T17 houve um aumento de 3,1% comparado com 1T16, que basicamente são as despesas variáveis com o volume de vendas do período.

#### b) Despesas Gerais e Administrativas

Despesas Gerais e Administrativas R\$ Milhões	1T17	1T16	1T17 vs 1T16	4T16	1T17 vs 4T16
Despesas Gerais e Administrativas	(6,6)	(6,5)	2,7%	(7,1)	-7,1%
<b>% da receita líquida</b>	<b>-9,4%</b>	<b>-9,3%</b>	<b>1,0%</b>	<b>-13,3%</b>	<b>-29,8%</b>

No trimestre houve um aumento de 2,7% comparado ao trimestre do ano anterior, sendo que as despesas fixas estão rigorosamente controladas.

#### c) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas R\$ Milhões	1T17	1T16	1T17 vs 1T16	4T16	1T17 vs 4T16
Outras receitas (despesas) líquidas	2,8	1,9	52,5%	(5,0)	-157,3%
<b>% da receita líquida</b>	<b>4,0%</b>	<b>2,7%</b>	<b>50,1%</b>	<b>-9,3%</b>	<b>-143,3%</b>

### 3.4 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R\$ Milhões	1T17	1T16	1T17 vs 1T16	4T16	1T17 vs 4T16
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>0,3</b>	<b>0,4</b>	<b>-17,3%</b>	<b>0,6</b>	<b>-47,9%</b>
Descontos obtidos	0,0	0,0	-87,2%	0,3	-98,0%
Juros recebidos	0,3	0,3	-5,8%	0,3	9,9%
Outras receitas	-	0,0	0,0%	0,0	0,0%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(9,5)</b>	<b>(10,9)</b>	<b>-12,7%</b>	<b>(8,0)</b>	<b>17,9%</b>
Comissão e despesas bancárias	(0,6)	(2,8)	-80,2%	0,3	-313,7%
Juros s/empréstimos e financiamentos	(6,5)	(5,7)	12,8%	(0,1)	12239,8%
Juros sobre fornecedores e impostos	(2,2)	(2,0)	8,9%	(7,9)	-72,5%
Juros mútuo acionistas	(0,1)	-	100,0%	(0,1)	99,9%
Descontos financeiros	(0,1)	(0,2)	-64,9%	(0,0)	89,4%
Outras despesas	(0,0)	(0,1)	-48,3%	(0,2)	-77,0%
<b>Variação cambial líquida</b>	<b>0,1</b>	<b>(7,7)</b>	<b>-100,8%</b>	<b>(0,8)</b>	<b>-107,3%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(9,1)</b>	<b>(18,2)</b>	<b>-49,8%</b>	<b>(8,3)</b>	<b>9,7%</b>

As despesas financeiras tiveram uma melhora de 1,4 MM em 1T17 comparado ao 1T16, em função da redução de juros sobre descontos de duplicatas. A perda com variação cambial ocorrida em 1T16 foi ocasionada em função da desvalorização do contas a receber em dólar que a Companhia possuía no período.

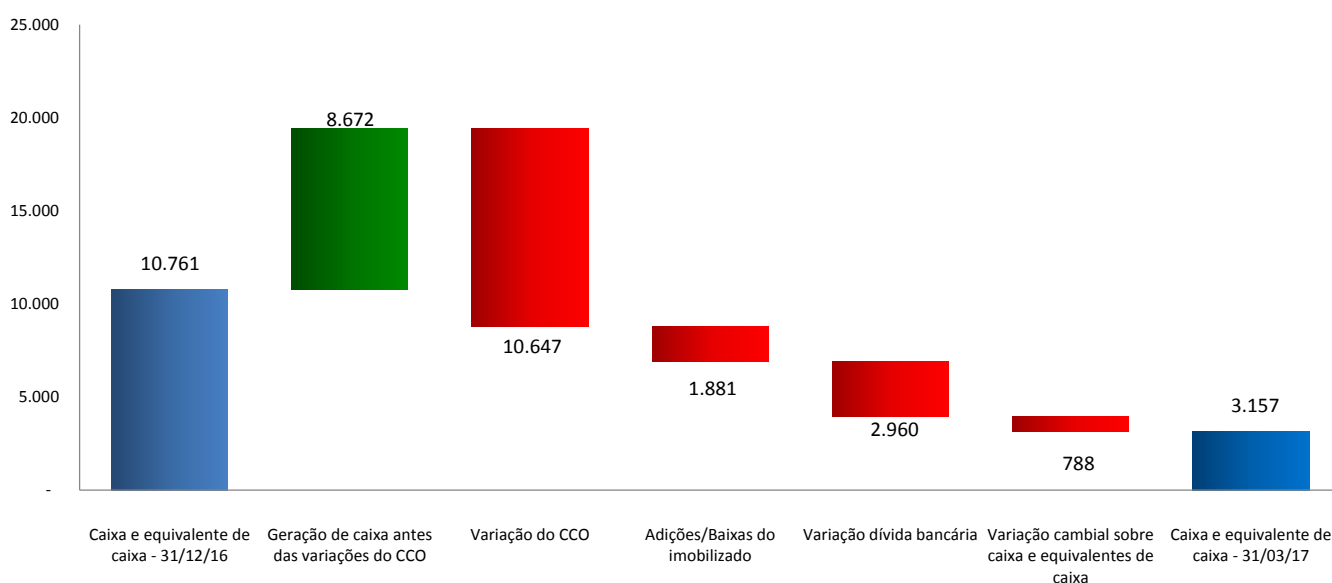
### 3.5 EBITDA

Ebitda R\$ Milhões	1T17	1T16	1T17 vs 1T16	4T16	1T17 vs 4T16
Lucro (Prejuízo) líquido	2,1	(11,6)	-118,2%	(18,6)	-111,3%
(+) Depreciações e amortizações	1,4	1,4	4,9%	1,4	3,2%
(+/-) Resultado financeiro	9,1	18,2	-49,8%	8,3	9,7%
(+/-) Atribuível aos acionistas não controladores	-	(0,7)	-100,0%	1,5	-100,0%
(+/-) IR / CSLL	-	0,2	-100,0%	(0,6)	-100,0%
<b>EBITDA</b>	<b>12,7</b>	<b>7,5</b>	<b>70,0%</b>	<b>(8,1)</b>	<b>-257,1%</b>
Eventos não recorrentes	-	-	-	-	-
<b>EBITDA sem eventos não recorrentes</b>	<b>12,7</b>	<b>7,5</b>	<b>70,0%</b>	<b>(8,1)</b>	<b>-257,1%</b>
Receita líquida	70,8	69,6	1,6%	53,5	32,3%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>17,9%</b>	<b>10,7%</b>	<b>67,3%</b>	<b>-15,1%</b>	<b>-218,7%</b>
<b>Margem EBITDA sem eventos não recorrentes</b>	<b>17,9%</b>	<b>10,7%</b>	<b>67,3%</b>	<b>-15,1%</b>	<b>-218,7%</b>

Em 1T17 o EBITDA foi de 12,7 MM, superior em 70% comparado com o mesmo trimestre de 2016, com margens de 17,9% no 1T17 e 10,7% no 1T16. A margem EBITDA do primeiro trimestre de 2017 foi superior em 67,3% a margem do mesmo período de 2016, reflexo principalmente das ações tomadas no início do ano de 2016.

### 3.6 Fluxo de Caixa

No primeiro trimestre de 2017, fechamos com o saldo de caixa em 3,2 MM, contra 10,8 MM em 31 de dezembro de 2016.



### 3.7 Dívida Líquida

Dívida Líquida R\$ Milhões	1T17	1T16	1T17 vs 1T16	4T16	1T17 vs 4T16
<b>(-) Empréstimos, financiamentos e Debêntures</b>	<b>136,8</b>	<b>147,2</b>	<b>-7,1%</b>	<b>136,7</b>	<b>0,0%</b>
Curto Prazo	128,8	130,9	-1,5%	128,7	0,1%
Longo Prazo	7,9	16,4	-51,7%	8,0	-0,7%
<b>(+) Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3,2</b>	<b>5,6</b>	<b>-43,6%</b>	<b>10,8</b>	<b>-70,7%</b>
Curto Prazo	3,2	5,6	-43,6%	10,8	-70,7%
<b>Caixa (Dívida) Líquido(a)</b>	<b>(133,6)</b>	<b>(141,6)</b>	<b>-5,7%</b>	<b>(125,9)</b>	<b>6,1%</b>

A Companhia encerrou o trimestre com uma dívida líquida de 133,6 MM, uma redução de 5,7% comparado ao mesmo trimestre de 2016.

Continuamos trabalhando fortemente na estruturação de operações para alongar o prazo de endividamento e redução do custo da dívida.



### 3.8 Resultado Líquido -

Resultado Líquido R\$ Milhões	1T17	1T16	1T17 vs 1T16	4T16	1T17 vs 4T16
Lucro (prejuízo)	2,1	(11,6)	-118,2%	(18,6)	-111,3%
<b>Margem líquida</b>	<b>3,0%</b>	<b>-16,7%</b>	<b>-117,9%</b>	<b>-34,8%</b>	<b>-108,6%</b>
Eventos não recorrentes	-	-	-	-	-
Resultado líquido sem eventos não recorrentes	2,1	(11,6)	-118,2%	(18,6)	-111,3%
<b>Margem líquida sem eventos não recorrentes</b>	<b>3,0%</b>	<b>-16,7%</b>	<b>-117,9%</b>	<b>-34,8%</b>	<b>-108,6%</b>

A melhora do lucro líquido se deve majoritariamente ao aumento na margem bruta, controle rigoroso das despesas com vendas, gerais e administrativas e redução do custo das dívidas, frutos da reestruturação operacional de 2016 e renegociação do endividamento bancário.

## 4 Governança Corporativa

A Companhia adota postura ética, responsável e transparente na condução de seus negócios e busca aperfeiçoar constantemente seus padrões de Governança Corporativa, de acordo com as melhores práticas do mercado, tendo como principal objetivo preservar os direitos dos seus acionistas, por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto. As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de aperfeiçoar e preservar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade.

## 5 Serviços Prestados pelos Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia declara que não contratou outros serviços da SAX Auditores Independentes, além daqueles relacionados à auditoria externa, durante o primeiro trimestre de 2017. A Companhia adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes. As informações contábeis da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, e são parte das demonstrações contábeis auditadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de trabalho por parte dos auditores independentes.





## 6 Declaração da Diretoria

---

Em conformidade às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM 480/09, declaramos que a Diretoria revisou, discutiu e concordou com as demonstrações contábeis da Cambuci S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes para o trimestre findo em 31 de março de 2017.

## Notas Explicativas

### ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações contábeis intermediárias da Cambuci S.A., distribuídas da seguinte forma:

1. Contexto operacional
2. Relação de entidades controladas e consolidadas
3. Declaração da administração e base de preparação e apresentação das demonstrações trimestrais
4. Novas normas, alterações e interpretações de normas
5. Demonstrações contábeis intermediárias consolidadas
6. Resumo das principais políticas contábeis
7. Política de gestão de risco
8. Caixa e equivalentes de caixa
9. Contas a receber
10. Estoques
11. Partes relacionadas
12. Tributos a recuperar
13. Despesas pagas antecipadamente
14. Demais contas a receber
15. Investimentos
16. Imobilizado
17. Intangível
18. Fornecedores
19. Empréstimos e financiamentos
20. Debêntures
21. Obrigações trabalhistas
22. Obrigações fiscais
23. Demais contas a pagar
24. Provisões para contingências
25. Patrimônio líquido
26. Instrumentos financeiros
27. Receita operacional líquida
28. Incentivos fiscais
29. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas
30. Receitas financeiras e despesas financeiras
31. Despesas por natureza
32. Informações por segmento
33. Benefícios a empregados – Plano de opções
34. Cobertura de seguros

## Notas Explicativas

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cambuci S.A. (“Cambuci” ou “Companhia”) é uma Companhia por ações de capital aberto, com sede na Cidade de São Paulo - SP, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo – BMF&BOVESPA com o código de negociação “CAMB4”.

A Companhia tem como objetivo social a industrialização, comercialização, importação, exportação e representação de artigos esportivos e produtos em geral destinados a prática de esportes e atividades recreativas, tais como fios, tecidos, armarinhos, artigos de vestuário, bolsas, chapéus, calçados e acessórios de qualquer espécie, assim como a prestação de serviços de beneficiamento, marcação, estamparia, colagem, tinturaria e bordados, por conta própria ou de terceiros, consultoria e assessoria administrativa, além da participação em outras Companhias como sócia ou acionista.

A Companhia possui plantas industriais nas cidades de Itabuna e Itajuípe, ambas no Estado da Bahia, e em Bayeux no Estado da Paraíba.

Para o desenvolvimento de suas atividades comerciais no exterior, a Companhia, através de suas controladas, atua na Argentina, Uruguai, Chile. As unidades da Espanha e do Paraguai estão com suas atividades paralisadas.

Em 31 de março de 2017, de forma consolidada, a Companhia e suas controladas, apresentam passivo circulante em excesso ao ativo circulante, consolidados, no montante de R\$ 85.153, principalmente pelos seus empréstimos e financiamentos de curto prazo e um passivo a descoberto consolidado em R\$ 34.669.

Dessa forma, a Administração da Companhia iniciou esforços para assegurar e fortalecer o seu caixa e também para o crescimento e a recuperação das vendas e margens operacionais em 2016, e os resultados destas ações foram refletidos já no primeiro trimestre de 2017.

A seguir, destacamos os reflexos das ações implementadas no exercício anterior:

- A receita líquida do Brasil do 1T17 foi de R\$ 55,7 MM, aumento de 17,2% quando comparado ao 1T16 e 37,4% comparado ao 4T16;
- A margem bruta do 1T17 foi de 42,6%, aumento de 18,9% quando comparado com o mesmo período de 2016 e 37,8% em comparação ao 4T16;
- As despesas com vendas, gerais e administrativas aumentaram somente 3,0% comparado ao 1T16 e ficaram abaixo em 17,6% quando comparado ao 4T16;
- Reorganização da força de vendas com a reestruturação da operação, gerando um incremento de 17,2% no trimestre comparado com o mesmo período de 2016;
- Relançamento da marca “Stadium”, com contratação de 29 novos representantes, sendo que o reflexo já foi observado no exercício de 2016 e no primeiro trimestre de 2017, triplicando a receita da marca comparado com o mesmo período de 2016;

Além das medidas destacadas anteriormente, a administração da Companhia continua com as consultorias especializadas realizando os trabalhos:

- Estruturação e revisão de despesas financeiras, com uma redução de R\$ 12,4 MM no ano; e
- Reestruturação financeira, visando o alongamento do seu endividamento, sendo as principais ações:
  - Re-equacionamento de suas dívidas financeiras de curto prazo;
  - Adequar os desembolsos à sua geração de caixa;
  - Melhoria de capital de giro;

## Notas Explicativas

Dessa forma, continuamos mantendo foco nos objetivos de crescimento, na redução de despesas, na alocação criteriosa dos investimentos, no planejamento e constante desenvolvimento das nossas marcas Penalty e Stadium, visando garantir um posicionamento sólido e consistente nos mercados de atuação.

Temos confiança que o sucesso das medidas de reestruturação mencionadas acima , permitirá a Companhia recuperar a sua lucratividade e conseqüentemente o seu patrimônio líquido.

### 2. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS E CONSOLIDADAS

A Companhia não adquiriu empresa ou negócio no trimestre findo em 31 de março de 2017.

As informações consolidadas abrangem as informações da Companhia e suas controladas, nas quais mantém controle acionário ou controle das atividades, direta ou indiretamente, conforme nota explicativa 5.

### 3. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

#### 3.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), em vigor em 31 de março de 2017.

As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. Em resumo, sugere uma divulgação à luz da relevância da informação, considerando características qualitativas, quantitativas e os riscos para a entidade.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis.

Não há em 31 de março de 2017 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 12 de maio de 2017.

#### 3.2 Moeda funcional e apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações contábeis das controladas. As demonstrações contábeis de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos monetários são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e as respectivas contas de receitas e despesas são apuradas pelas taxas médias mensais dos períodos. Já os ativos e passivos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para Reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil (taxa histórica).

Os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada sobre os investimentos em controladas no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada no processo de consolidação das demonstrações contábeis da Companhia (*Cumulative Translation Adjustment* (“CTA”)), são reconhecidos na rubrica de outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

## Notas Explicativas

### 3.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Contábeis da Controladora e Consolidada é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação dessas Demonstrações contábeis, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações contábeis da Controladora e Consolidada incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à seleção da vida útil do ativo imobilizado Nota 16.2, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas Nota 24, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares Nota 26.

O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

### 3.4 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico com base de valor e ajustado, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

## 4. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

A seguir apresentam-se as normas que serão efetivas a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2018:

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra o projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. A Companhia está avaliando essa nova norma, mas não espera que cause impacto em suas demonstrações financeiras.
- IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes – A IFRS 15 substituirá praticamente todas as regras para reconhecimento de receitas. Esse modelo único busca trazer maior consistência e comparabilidade das práticas para reconhecimento de receitas entre setores, introduz novas estimativas e julgamentos, além de novos requisitos de divulgação. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações.
- IFRS 16 - *Leases* - A IFRS 16, que substituirá o IAS 17, introduz a uniformização do reconhecimento contábil para o locatário, onde haverá o reconhecimento do direito de uso e um passivo de locação, com raras exceções.

O IASB emitiu a IFRS 16, com vigência a partir dos períodos anuais iniciados em/ou a partir de 1º de janeiro de 2019, com adoção antecipada permitida.

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que estas alterações produzam efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

## 5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

## Notas Explicativas

	Sede (País)	Participação no capital total - %		
		31/03/2017	31/03/2016	31/12/2016
<b>Controladas Diretas</b>				
Cambuci Importadora Ltda.	Brasil	99,99	99,99	99,99
Era Sports Ltda.	Brasil	99,99	99,99	99,99
Impar Paraguay S/A	Paraguai	96,70	96,70	96,70
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	Brasil	98,00	98,00	98,00
Cambuci Trust S/A	Brasil	100,00	100,00	100,00
Latinline S/A	Uruguai	100,00	100,00	100,00
Penalty Argentina S/A	Argentina	95,00	95,00	95,00
Penalty Chile S/A	Chile	100,00	75,00	100,00
Penalty Ibéria S.L	Espanha	100,00	100,00	100,00

- (i) Cambuci Importadora Ltda., (“Cambuci Importadora”) sediada no Espírito Santo para importações de produtos para industrialização. Está ativa, mas sem movimento. A Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda. (“Impar Sports”), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a comercialização no atacado de artigos do vestuário e complementos. A Era Sports Ltda. (“Era Sports”), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a compra, venda e comercialização de ativos, bem como participação em empresas não financeiras. A Cambuci Trust S/A (“Cambuci Trust”), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a compra, venda ou locação de imóveis próprios, bem como participação societária em outras empresas.
- (ii) Impar Paraguay, sediada na Cidade de Hernandarias no Paraguai, cuja moeda funcional é o Guarani, tem como objeto a produção, comercialização, importação e exportação de produtos esportivos.
- (iii) Penalty Argentina S/A (“Penalty Argentina”), sediada na Cidade de Buenos Aires na Argentina, cuja moeda funcional é o Peso Argentino; tem como objeto a comercialização, importação e exportação de artigos esportivos.
- (iv) Penalty Chile S/A (“Penalty Chile”), sediada na Cidade de Santiago no Chile, cuja moeda funcional é o Peso Chileno; tem como objeto a comercialização e importação de artigos esportivos.
- (v) Penalty Ibéria S.L. (“Penalty Ibéria”), sediada na Espanha, cuja moeda funcional é o Euro; tem como finalidade a comercialização e importação de artigos esportivos.
- (vi) Latinline Trade S/A (“Latinline”), é uma sociedade constituída na Republica Oriental do Uruguai, cujo objeto é o desenvolvimento de atividades comerciais de vendas ao mercado asiático, através da cobrança de royalties.

Os períodos contábeis das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora. As práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas controladas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas nas informações do trimestre encerrado em 31 de março de 2017.

O processo de consolidação previsto nos pronunciamentos CPC 36 (R3) e IAS 27 corresponde à soma das contas patrimoniais e de resultado, complementado com as seguintes eliminações:

- As participações da Controladora no patrimônio líquido das controladas;
- Saldos de contas patrimoniais mantidos entre as empresas;
- Receitas e despesas decorrentes de operações comerciais e financeiras realizadas entre as empresas; e
- As parcelas do resultado do exercício e do ativo correspondentes aos ganhos e as perdas não realizados nas operações entre as empresas.

## 6. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxo de caixa.

## Notas Explicativas

### 7. POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCO

A Cambuci adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com a política financeira aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

#### (i) Risco de mercado

A Administração da Cambuci elabora uma análise de sensibilidade e de cenários adversos possível e remoto para cada tipo de risco de mercado a que está exposta e está apresentada na Nota 26.3.

As exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados às variações cambiais e de taxas de juros, que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos.

Para os instrumentos financeiros que estão reconhecidos pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, em determinadas operações poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

#### a) Exposição a riscos cambiais

A política de gestão de risco de câmbio da Cambuci se concentra na diminuição, mitigação ou transferência de exposições aos riscos de mercado.

A Cambuci tem operações comerciais denominadas ou indexadas a moedas estrangeiras. A Companhia tem utilizado captações de curto e longo prazo em moedas estrangeiras, as quais causam exposição à variação das taxas de câmbio entre o real e a moeda estrangeira, em especial o dólar norte americano. A Cambuci administra sua exposição às taxas de câmbio através do acompanhamento da composição da dívida e das contas a receber em moeda estrangeira. A política financeira da Cambuci para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela sua Administração.

#### b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Cambuci está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda estrangeira em taxas flutuantes está sujeita, principalmente, à flutuação da Libor. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), das taxas pós-fixadas indexadas aos índices de inflação IPCA/INPC e, da variação do certificado de depósito interbancário ("CDI diário").

#### c) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Cambuci à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas a receber de clientes, para as quais a Companhia fica exposta ao risco de liquidez do cliente envolvido.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Cambuci tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

Em 31 de março de 2017, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa. Em caso de eventual constatação de risco iminente de crédito nas contas a receber, a Administração da Companhia constitui perdas estimadas para trazê-las ao seu valor provável de realização.

#### d) Riscos de liquidez

## Notas Explicativas

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A previsão de fluxo de caixa da Companhia é realizada pela Diretoria de Finanças. Essa área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Cambuci por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Esses valores são calculados a partir de fluxos de caixa não descontados e podem não ser conciliados com os valores do balanço patrimonial.

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Até um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>	<b>Total</b>
Circulante					
Fornecedores	31.246	-	-	-	31.246
Empréstimos e financiamentos	126.474	2.541	1.812	3.625	134.452
Debêntures	2.961	-	-	-	2.961
	<b>160.681</b>	<b>2.541</b>	<b>1.812</b>	<b>3.625</b>	<b>168.659</b>

## 8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Caixa	93	48	111	67
Bancos conta movimento	708	1.229	1.933	5.793
Aplicações financeiras	1.110	4.895	1.113	4.901
	<b>1.911</b>	<b>6.172</b>	<b>3.157</b>	<b>10.761</b>

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por certificados de depósitos bancários (“CDB”) compromissadas e refletem as condições usuais de mercado, cujo vencimento é igual ou inferior a 90 dias possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

## 9. CONTAS A RECEBER

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Contas a receber no Brasil	66.128	51.877	83.196	63.961
Contas a receber no Exterior	2.208	1.729	2.287	1.812
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(8.169)	(7.883)	(10.414)	(9.775)
	<b>60.166</b>	<b>45.723</b>	<b>75.069</b>	<b>55.998</b>
Partes Relacionadas ( Nota 12)	-	-	-	-
	<b>60.166</b>	<b>45.723</b>	<b>75.069</b>	<b>55.998</b>



## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Títulos Vencidos - terceiros				-
Até 30 dias	1.636	2.038	3.269	2.915
De 31 a 120 dias	2.139	-	3.086	-
De 121 a 180 dias	1.054	2.840	1.552	3.933
A partir de 181 dias	7.236	6.366	7.236	7.112
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(8.169)	(7.883)	(10.414)	(9.775)
<b>Total dos títulos vencidos - terceiros</b>	<b>3.896</b>	<b>3.361</b>	<b>4.729</b>	<b>4.185</b>
Títulos a vencer - terceiros	56.270	42.362	70.340	51.813
<b>Total da carteira de clientes - terceiros</b>	<b>60.166</b>	<b>45.723</b>	<b>75.069</b>	<b>55.998</b>
Partes relacionadas (nota 12)	-	-	-	-
<b>Total da carteira de clientes - terceiros</b>	<b>60.166</b>	<b>45.723</b>	<b>75.069</b>	<b>55.998</b>

A movimentação do saldo de perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Saldo da PECLD no início do período</b>	<b>(7.883)</b>	<b>(5.218)</b>	<b>(9.775)</b>	<b>(7.304)</b>
Adição do período	(667)	(4.176)	(1.021)	(3.982)
Baixa de títulos considerados incobráveis	381	1.511	381	1.511
<b>Saldo da PECLD no final do período</b>	<b>(8.169)</b>	<b>(7.883)</b>	<b>(10.415)</b>	<b>(9.775)</b>

A metodologia utilizada pela Companhia para o reconhecimento de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) baseia-se na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a garantia real para os débitos e é composta pela somatória de (i) 50% do montante dos títulos vencidos há mais de 120 dias; (ii) 95% do montante dos títulos em cobrança judicial; (iii) 5% de todos os títulos derivados de renegociação com clientes e com prazo de recebimento superior a 24 meses. A Administração da Companhia considera essa metodologia suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. A classificação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa no resultado é apresentada em despesa com vendas. Os títulos a receber com as empresas ligadas não estão considerados neste cálculo.

Em 31 de março de 2017, a Companhia tinha recebíveis oferecidos em garantia de empréstimos e financiamentos.

## 10. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Produtos acabados	22.711	19.678	38.071	34.551
Importação em andamento	1.623	1.702	1.623	1.702
Produtos em elaboração	2.368	2.501	2.368	2.501
Matérias-primas	7.470	6.819	11.361	11.382
Matérias-primas em trânsito	(0)	96	5.259	8.198
<b>Total</b>	<b>34.173</b>	<b>30.796</b>	<b>58.681</b>	<b>58.334</b>

Os gastos com importações em andamento estão relacionados, principalmente, às operações de aquisição de matéria-prima e produtos acabados da Companhia.

Os estoques estão segurados contra incêndio. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos.

A Companhia tem como política avaliar mensalmente o giro dos estoques, e para os itens de baixa rotatividade ou obsoletos, são constituídas provisões com perdas.

## Notas Explicativas

A classificação das perdas por obsolescência no resultado é apresentada em outras despesas operacionais. Em 31 de março de 2017 o saldo de estoque obsoleto é de R\$ 2.214 (R\$ 2.557 em 31 de dezembro de 2016), demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Saldo da Provisão Obsolescência no início do período</b>	<b>(2.500)</b>	<b>(1.283)</b>	<b>(2.557)</b>	<b>(1.663)</b>
Provisão do período	(164)	(2.991)	(164)	(2.991)
Reversão (Perdas) do período	507	1.774	507	2.097
<b>Saldo da Provisão Obsolescência no final do período</b>	<b>(2.157)</b>	<b>(2.500)</b>	<b>(2.214)</b>	<b>(2.557)</b>

## 11. PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém transações com partes relacionadas durante o curso normal de suas operações e atividades e considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados atendem aos seus interesses.

As transações entre a Controladora e as suas controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

	<b>31/03/2017</b>		<b>Transações no resultado de Janeiro a Março de 2017</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Compra de Mat.Primas, Produtos acabados e serviços</b>
<b>Contas a receber</b>	<b>Crédito com partes relacionadas</b>	<b>Débito com partes relacionadas</b>	<b>Venda de Produtos</b>	
<b>Controladas</b>				
Cambuci Importadora Ltda.	-	6.467	-	-
Era Sports Ltda.	-	65	-	-
Cambuci Trust S/A	-	367	-	-
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	-	21.041	-	-
Latinline S/A	-	127	79	-
Impar Paraguay S/A	-	-	1.558	-
Penalty Chile S/A	-	4.323	-	-
Penalty Argentina S/A	-	10.151	-	521
	<b>-</b>	<b>42.541</b>	<b>1.637</b>	<b>522</b>

	<b>31/03/2016</b>		<b>Transações no resultado de Janeiro a Março de 2016</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Compra de Mat.Primas, Produtos acabados e serviços</b>
<b>Contas a receber</b>	<b>Crédito com partes relacionadas</b>	<b>Débito com partes relacionadas</b>	<b>Venda de Produtos</b>	
<b>Controladas</b>				
Cambuci Importadora Ltda.	-	4.532	-	-
Era Sports Ltda.	-	65	-	-
Cambuci Trust S/A	-	-	-	-
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	-	19.891	-	182
Latinline S/A	-	-	-	731
Impar Paraguay S/A	-	-	818	-
Penalty Chile S/A	2.375	809	-	-
Penalty Ibéria S.L	-	-	-	-
Penalty Argentina S/A	6.000	-	-	1.678
	<b>8.376</b>	<b>25.296</b>	<b>818</b>	<b>1.859</b>

As transações de vendas realizadas com as controladas referem-se a vendas de produtos para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas.

## Notas Explicativas

Os saldos com as controladas, classificados em “Partes relacionadas”, no ativo não circulante, conforme quadro acima, são referentes a conta correntes operacionais entre as empresas do Grupo.

Todos os saldos e transações mantidos entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação.

No curso dos negócios da Companhia, os acionistas realizam operações comerciais e financeiras entre si. Todas as operações com partes relacionadas estão de acordo com os termos e condições que normalmente são praticados no mercado. Os saldos de mútuo entre os acionistas em 31 de março de 2017 correspondem a R\$ 3.383 e estão sujeitos a encargos financeiros e não há prazo para recebimento.

A Companhia está de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (“Lei das S.A.”), que proíbe diretores e conselheiros de: (i) realizar quaisquer atos de liberdade com a utilização de ativos da Companhia e em detrimento desta; (ii) intervir em quaisquer operações em que tais diretores e conselheiros tenham interesse conflitante com o da Companhia ou nas deliberações de que participarem; e (iii) receber, em razão de seu cargo, qualquer tipo de vantagem pessoal de terceiros, direta ou indireta, sem autorização concedida pelo órgão competente.

### (i) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considerou como “pessoal-chave da administração” os membros dos conselhos de administração, conselho fiscal e os integrantes da sua diretoria. Em 31 de março de 2017, o montante acumulado referente à salário do pessoal-chave da administração foi de R\$ 603 (R\$ 376 em 31 de março de 2016).

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), a Companhia não possui programa de remuneração de benefícios de curto ou longo prazo a empregados ou administradores, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, exceto pela remuneração baseada em ações, conforme descrito na nota 33.

## 12. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Imposto de renda diferido	-	-	-	-
Imposto sobre circulação de mercadorias (ICMS)	179	257	181	259
Imposto sobre produto industrializado (IPI)	416	299	416	299
Programa de Integração Social (PIS)	3	1	3	1
Contribuição para Seguridade Social (COFINS)	15	4	15	4
Imposto sobre valor agregado (IVA)	-	-	2.062	2.820
Impuesto a las ganancias - saldo a favor	-	-	2.506	1.992
Outros	7	20	173	193
	<b>620</b>	<b>581</b>	<b>5.356</b>	<b>5.568</b>

### 12.1 Imposto de renda (“IR”) e Contribuição Social sobre o Lucro (“CSLL”)

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2016</b>
<b>(Prejuízo) lucro antes do IR e da CSL</b>	<b>2.114</b>	<b>(11.645)</b>
<b>Adições</b>	<b>1.307</b>	<b>2.056</b>
Equivalência patrimonial	746	1.272
Outras	560	784
<b>Exclusões</b>	<b>(5.514)</b>	<b>(4.441)</b>
Subvenção para investimento - ICMS	(5.436)	(4.436)
Equivalência patrimonial	-	-
Outras	(78)	(5)
<b>Prejuízo fiscal e Base de Cálculo Negativa apurados</b>	<b>(2.094)</b>	<b>(14.030)</b>

Os créditos fiscais diferidos não foram contabilizados em função da Companhia não atender todos os requisitos contemplados no Pronunciamento Técnico CPC nº 32 que foi aprovado pela deliberação CVM 599/09. A Administração da Companhia mantém monitoramento de seus resultados, com vistas ao reconhecimento contábil dos referidos créditos fiscais se atingidas todas as condições previstas no citado Pronunciamento. Em 31 de março de 2017, o saldo do prejuízo fiscal é de R\$207.605 (R\$205.511 em 31 de dezembro 2016) e de base negativa de contribuição social é de R\$147.693 (R\$145.599 em 31 de dezembro 2016).

**13. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE**

Os saldos que compõem essa rubrica no ativo circulante e não circulante, correspondem a antecipações de recursos relacionados a contratos de patrocínios, prêmios de seguros e gastos com marketing.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Juros a apropriar	63	74	63	74
Clubes e confederações	1.789	1.142	1.789	1.142
Seguros	45	62	45	62
Outras	643	3	743	3
	<b>2.539</b>	<b>1.281</b>	<b>2.640</b>	<b>1.281</b>

**14. DEMAIS CONTAS A RECEBER**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Valor a receber de terceiros	-	-	2.092	2.152
Despachante aduaneiro	206	292	208	294
Aluguéis a receber	802	513	802	513
Adiantamento fornecedor	326	310	475	310
Outros	565	1.448	2.659	3.337
Valor Fundep a liberar	-	-	19.990	19.990
Saldos vinculados - Banco Santander	-	105	-	105
	<b>1.900</b>	<b>2.668</b>	<b>26.226</b>	<b>26.701</b>
Circulante	1.395	2.163	3.575	6.206
Não Circulante	505	505	22.651	20.495

## Notas Explicativas

(i) Trata-se de ação indenizatória contra o BANDES, oriundo de sentença proferida pelo TJ/ES, a qual não cabe rediscussão nos tribunais superiores.

### 15. INVESTIMENTOS

(a) Informações sobre as controladas

Investimento da controladora	Participação no capital total %	Controladora			
		Lucro (prejuízo) do período		Patrimônio líquido	
		31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Controladas</b>					
Cambuci Importadora Ltda.	99,99	192	64	(9.939)	(9.660)
Era Sports Artigos Esportivos Ltda.	99,99	175	(176)	27.161	27.336
Impar Paraguay S/A	96,70	(270)	699	4.497	4.258
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	98,00	215	(331)	(17.694)	(17.479)
Latinline S/A	100,00	213	526	2.274	2.587
Penalty Argentina S/A	95,00	93	(199)	4.531	4.880
Penalty Chile S/A	100,00	111	(2.651)	(4.831)	(4.706)
Penalty Ibéria S.L	100,00	39	141	(632)	(430)
Cambuci Trust	100,00	(22)	-	744	722
		<b>746</b>	<b>(1.927)</b>	<b>6.111</b>	<b>7.508</b>

(b) Em 31 de março de 2017, a movimentação dos investimentos e da provisão para perda em investimentos, foram as seguintes:

Investimentos em controladas	31/12/2016	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	31/03/2017
	Era Sports Artigos Esportivos Ltda.	27.336	(175)	-
Impar Paraguay S/A	4.258	270	(31)	4.497
Latinline S/A	2.587	(213)	(100)	2.274
Penalty Argentina S/A	4.880	(93)	(255)	4.532
Cambuci Trust	722	22	-	744
	<b>39.783</b>	<b>(189)</b>	<b>(386)</b>	<b>39.208</b>

Provisão para perdas em investimentos	31/12/2016	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	31/03/2017
	Cambuci Importadora Ltda.	(9.660)	(192)	(88)
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	(17.479)	(215)	-	(17.694)
Penalty Chile S/A	(4.706)	(111)	(14)	(4.831)
Penalty Ibéria S.L	(430)	(39)	(163)	(632)
	<b>(32.275)</b>	<b>(557)</b>	<b>(265)</b>	<b>(33.097)</b>

A Companhia adota como prática constituir provisão para perda em controladas em valor correspondente a participação societária sobre o patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), percentual este a sua obrigação perante ao déficit da Companhia. Essa provisão é classificada no passivo não circulante, na rubrica “Provisão para perda em controladas”, tendo como contrapartida a conta de “resultado de equivalência patrimonial”.

### 16. IMOBILIZADO

## Notas Explicativas

O saldo e as movimentações do imobilizado estão demonstradas nos quadros abaixo:

	Taxa de Depreciação	Controladora					
		31/03/2017			31/12/2016		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terreno		145	-	145	145	-	145
Edificações	2 a 4 %	10.648	(5.971)	4.677	10.648	(5.869)	4.779
Maquinas e equipamentos	6,67%	51.063	(35.364)	15.699	50.782	(34.869)	15.913
Equipamentos de computação	25%	7.532	(7.034)	498	7.516	(6.991)	525
Instalações	10%	18.086	(11.677)	6.409	18.078	(11.426)	6.652
Móveis e utensílios	8,33%	4.119	(4.013)	106	4.117	(3.945)	172
Outros ativos imobilizados	10 a 25%	11.176	(8.558)	2.618	10.574	(8.327)	2.247
Imobilizado em andamento		852	-	852	112	-	112
		<b>103.621</b>	<b>(72.617)</b>	<b>31.004</b>	<b>101.972</b>	<b>(71.427)</b>	<b>30.545</b>

	Taxa de Depreciação	Consolidado					
		31/03/2017			31/12/2016		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terreno		12.975	-	12.975	12.975	-	12.975
Edificações	2 a 4 %	28.364	(8.271)	20.093	28.364	(7.993)	20.371
Maquinas e equipamentos	6,67%	51.370	(35.658)	15.712	51.121	(35.181)	15.940
Equipamentos de computação	25%	7.719	(7.213)	506	7.786	(7.249)	537
Instalações	10%	18.107	(11.691)	6.416	18.098	(11.440)	6.658
Móveis e utensílios	8,33%	4.478	(4.298)	180	4.520	(4.254)	266
Outros ativos imobilizados	10 a 25%	12.509	(8.579)	3.930	11.496	(8.343)	3.153
Imobilizado em andamento		857	-	857	113	-	113
		<b>136.379</b>	<b>(75.710)</b>	<b>60.669</b>	<b>134.473</b>	<b>(74.460)</b>	<b>60.013</b>

	Controladora				
	31/12/2016	Adição	Baixa	Depreciação	31/03/2017
Terreno	145	-	-	-	145
Edificações	4.779	-	-	(102)	4.677
Maquinas e equipamentos	15.913	291	(10)	(495)	15.699
Equipamentos de computação	525	15	-	(42)	498
Instalações	6.652	7	-	(250)	6.409
Móveis e utensílios	172	1	-	(67)	106
Outros ativos imobilizados	2.247	610	(7)	(232)	2.618
Imobilizado em andamento	112	740	-	-	852
	<b>30.545</b>	<b>1.664</b>	<b>(17)</b>	<b>(1.188)</b>	<b>31.004</b>

	Consolidado					
	31/12/2016	Adição	Baixa	Depreciação	Varição cambial	31/03/2017
Terreno	12.975	-	-	-	-	12.975
Edificações	20.371	-	-	(278)	-	20.093
Maquinas e equipamentos	15.940	291	(42)	(477)	-	15.712
Equipamentos de computação	537	14	-	(45)	-	506
Instalações	6.658	8	-	(250)	-	6.416
Móveis e utensílios	266	1	(43)	(44)	-	180
Outros ativos imobilizados	3.153	704	311	(235)	(3)	3.930
Imobilizado em andamento	113	744	-	-	-	857
	<b>60.013</b>	<b>1.762</b>	<b>226</b>	<b>(1.329)</b>	<b>(3)</b>	<b>60.669</b>

## 16.1 Arrendamento mercantil financeiro

## Notas Explicativas

Em 31 de março de 2017, o saldo a pagar dessas operações totaliza R\$389 (R\$575 em 31 de março de 2016), contemplado na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, referente a compra de veículos e equipamentos de informática, alocados nas respectivas contas dentro do Ativo Imobilizado.

### 16.2 Revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

	Vida útil dos ativos imobilizados	
	31/03/2017	31/12/2016
Edificações	25 a 60 anos	25 a 50 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 15 anos	10 a 15 anos
Equipamentos de computação	4 anos	5 anos
Instalações	10 anos	10 anos
Móveis e utensílios	12 anos	10 anos
Outros ativos imobilizados	4 a 10 anos	4 a 10 anos

As máquinas e equipamentos industriais foram avaliadas por um prazo médio de vida útil entre 10 e 15 anos, refletindo o uso contínuo desses equipamentos. Esse prazo foi definido levando em consideração as manutenções preventivas e corretivas praticadas no decorrer da vida útil dos ativos no processo produtivo e constante substituição de peças de reposição pelo avanço tecnológico e aumento na produção.

### 16.3 Teste de redução ao valor recuperável dos ativos

Periodicamente, a Companhia efetua avaliação de seus ativos, através do setor de engenharia do produto, o qual avalia aquisição de novas tecnologias, possíveis descartes de equipamentos, manutenção e reposição de peças sempre que necessário ou que possam representar ganho de produtividade.

O critério definido como indicativo de valor recuperável (*impairment*), pela Administração, é o resultado global de suas plantas industriais, consideradas como o menor grupo identificável de unidade geradora de caixa. E como resultado desta análise, de acordo com o pronunciamento técnico CPC – 01 (R1) – Recuperação ao valor recuperável dos ativos, não foi constatada a necessidade de provisão para desvalorização por “*impairment*” sobre esses saldos.

## 17. INTANGÍVEL

Os saldos e as movimentações do intangível estão demonstradas nos quadros abaixo:

	31/03/2017			Controladora 31/12/2016		
	Taxa de Amortização	Custo	Amortização acumulada Líquido	Custo	Amortização acumulada Líquido	Líquido
Marcas e patentes	10%	2.195	(2.056) 139	2.136	(2.039) 97	97
Direito de uso software (i)	20%	7.046	(6.510) 536	7.018	(6.418) 600	600
Intangível em andamento	-	-	-	-	-	-
		<b>9.241</b>	<b>(8.566)</b> <b>675</b>	<b>9.154</b>	<b>(8.457)</b> <b>697</b>	<b>697</b>

**Notas Explicativas**

	31/03/2017			Consolidado 31/12/2016			
	Taxa de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Marcas e patentes	10%	2.195	(2.056)	139	2.136	(2.038)	98
Direito de uso software	20%	7.157	(6.573)	584	7.129	(6.476)	653
Intangível em andamento		-	-	-	-	-	-
		<b>9.352</b>	<b>(8.629)</b>	<b>723</b>	<b>9.265</b>	<b>(8.514)</b>	<b>751</b>

(i) Refere-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial que estão sendo utilizados pela Companhia. São representados substancialmente pelos sistemas Totvs-EMS e LINX. Os gastos estão sendo amortizados linearmente de acordo com o prazo de benefício futuro estimado pela Administração da Companhia, sendo de cinco anos para o sistema de gestão Totvs-EMS.

A amortização de marcas e patentes e custos de desenvolvimento é alocada aos custos dos estoques e incluídos no 'Custo das vendas', na medida em que os estoques são vendidos.

A movimentação do ativo intangível está demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora			31/03/2017
	31/12/2016	Adição	Amortização	
Marcas e patentes	97	60	(18)	139
Direito de uso software (i)	600	29	(93)	536
Intangível em andamento	-	-	-	-
	<b>697</b>	<b>89</b>	<b>(111)</b>	<b>675</b>
Consolidado				
	31/12/2016	Adição	Amortização	31/03/2017
Marcas e patentes	98	59	(18)	139
Direito de uso software	653	29	(98)	584
Intangível em andamento	-	-	-	-
	<b>751</b>	<b>88</b>	<b>(116)</b>	<b>723</b>

**18. FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Fornecedores nacionais	16.343	16.547	23.686	21.594
Fornecedores exterior	-	0	7.560	7.977
	<b>16.343</b>	<b>16.547</b>	<b>31.246</b>	<b>29.571</b>
	<b>16.343</b>	<b>16.547</b>	<b>31.246</b>	<b>29.571</b>

**19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**



## Notas Explicativas

	<b>Encargos Financeiros Médios</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Em moeda corrente - R\$</b>					
Capital de giro - CDI	CDI + 5,86% a.m.	107.259	103.447	107.259	103.447
Capital de giro - Fixo	Fixo 18% a.a.	6.828	8.378	6.828	8.378
BNDES	TJLP + 3,5% a 5,5% a.a.	-	-	-	-
Desenhahia - BNDES (a)	TJLP	7.023	7.098	7.023	7.098
FINAME/FINEP	TR + 1% a.m	85	96	85	96
Leasing	1,04% a 1,24%	284	-	284	-
BDMG	IPCA + 6% a.a.	388	847	388	847
		<b>121.866</b>	<b>119.866</b>	<b>121.866</b>	<b>119.866</b>
<b>Em moeda estrangeira - US\$</b>					
Capital de giro	(principal e juros reais - Moeda local)	-	-	12.586	14.140
		-	-	<b>12.586</b>	<b>14.140</b>
		<b>121.866</b>	<b>119.866</b>	<b>134.452</b>	<b>134.006</b>

### Detalhamento das operações de financiamentos

Em 31 de março de 2017, o detalhamento das operações de financiamentos referentes à captação de recursos para capital de giro, investimentos e renegociações de dívidas está assim demonstrado por empresa:

<b>Encargos Financeiros Médios</b>	<b>Cambuci</b>	<b>Impar Sports</b>	<b>Penalty Argentina</b>	<b>Penalty Chile</b>	<b>Total</b>
	<b>Em moeda corrente - R\$</b>				
Capital de giro - CDI	CDI + 5,86% a.m.	107.259	9	-	107.268
Capital de giro - Fixo	Fixo 18% a.a.	6.828	-	-	6.828
BNDES	TJLP + 3,5% a 5,5% a.a.	-	-	-	-
Desenhahia - BNDES (a)	TJLP	7.023	-	-	7.023
FINAME/FINEP	TR + 1% a.m	85	-	-	85
Leasing	1,04% a 1,24%	284	-	-	284
BDMG	IPCA + 6% a.a.	388	-	-	388
		<b>121.866</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>121.875</b>
<b>Em moeda estrangeira - US\$</b>					
Capital de giro	(principal e juros reais - Moeda local)	-	-	11.929	657
		-	-	<b>11.929</b>	<b>657</b>
		<b>121.866</b>	<b>9</b>	<b>11.929</b>	<b>134.462</b>

Termo e cronograma de amortização da dívida:

O montante dos financiamentos com vencimento a curto e longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
2016	-	-
2017	126.474	126.028
2018	2.541	2.541
2019	906	906
2020	906	906
2021 em diante	3.625	3.625
	<b>134.452</b>	<b>134.006</b>

## Notas Explicativas

### Garantia:

Em 31 de março de 2017, a Companhia possui ativos oferecidos como garantia para obtenção de empréstimos e financiamentos. A Administração da Companhia não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outros empréstimos, processos judiciais ou vendê-los a outra companhia. Informamos os valores do ativo imobilizado que estão dados em garantia para as operações de empréstimos:

- Terreno/edificações: R\$ 26.315 com Banco Itaú, R\$ 1.460 com BDMG, R\$ 17.751 com Banco Bradesco
- Terreno/edificações/máquinas/equipamentos/instalações: R\$ 16.133 com Desenbahia.

## 20. DEBÊNTURES

	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Debêntures	INPC mais juros de 8,5% a.a.	2.961	2.693	2.961	2.693
	Circulante	1.110	2.693	1.110	2.693
	Não circulante	1.851	-	1.851	-

Em 16 de março de 2017 foi homologado acordo reajustando o cronograma e o fluxo de pagamentos do saldo devedor, ratificando todas os seus demais termos e condições.

## 21. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
FGTS	2.619	2.357	2.619	2.357
INSS	22.323	19.280	22.323	19.280
IRRF	139	366	139	366
Outros encargos	176	67	623	67
Pensão Alimentícia	7	-	7	-
Provisão de férias e 13º salário	4.500	3.479	4.854	3.928
Salários	1.483	986	1.498	986
	<b>31.246</b>	<b>26.535</b>	<b>32.063</b>	<b>26.984</b>

## 22. OBRIGAÇÕES FISCAIS

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Impostos e contribuições</b>				
ICMS	584	540	584	540
PIS	1.509	1.338	1.555	1.444
COFINS	13.815	13.000	13.952	13.468
IPI	1.970	1.796	1.970	1.815
Outros	413	203	2.048	1.159
	<b>18.292</b>	<b>16.877</b>	<b>20.110</b>	<b>18.426</b>
<b>Tributos parcelados</b>				
Parcelamento do ICMS	-	-	-	322
PPI do ICMS	4.908	4.908	26.724	27.209
PEP - ICMS	4.332	4.332	4.332	4.332
Decreto Parcelamento 772799 - ICMS	880	1.022	880	1.022
Parcelamento PIS	1.787	1.782	1.787	1.782
Parcelamento IR	364	363	364	363
Parcelamento CSRF	68	69	68	69
	<b>12.339</b>	<b>12.476</b>	<b>34.155</b>	<b>35.099</b>
	<b>30.631</b>	<b>29.353</b>	<b>54.264</b>	<b>53.525</b>
Passivo circulante	28.685	27.237	32.905	29.108
Passivo não circulante	1.946	2.116	21.359	24.417

**23. DEMAIS CONTAS A PAGAR**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Adiantamento de clientes	1.442	1.626	1.442	1.626
Qualidade cliente	367	519	367	519
Frete sobre vendas	2.381	1.905	2.381	1.905
Galacross do Brasil Ltda	3.487	3.495	3.487	3.495
Mutuo Pessoa Física	3.383	-	3.383	-
Comissões a pagar	104	88	104	88
Provisões de despesas diversas	1.981	1.901	1.981	1.901
Outros	870	1.230	1.654	1.575
	<b>14.015</b>	<b>10.764</b>	<b>14.800</b>	<b>11.109</b>
Circulante	7.145	7.269	7.930	7.622
Não Circulante	6.870	3.495	6.870	3.487

**24. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS**

**Notas Explicativas**

Natureza	31/03/2017			Controladora 31/12/2016		
	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida
	Trabalhista	2.062	(993)	1.069	2.097	(998)
Fiscal	372		372	372		372
Civil	-	(3.733)	(3.733)	-	(3.213)	(3.213)
<b>Total</b>	<b>2.434</b>	<b>(4.726)</b>	<b>(2.292)</b>	<b>2.469</b>	<b>(4.211)</b>	<b>(1.743)</b>

Natureza	31/03/2017			Consolidado 31/12/2016		
	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida
	Trabalhista	2.062	(993)	1.069	2.097	(998)
Fiscal	372		372	372		372
Civil	-	(3.733)	(3.733)	-	(3.547)	(3.547)
<b>Total</b>	<b>2.434</b>	<b>(4.726)</b>	<b>(2.292)</b>	<b>2.469</b>	<b>(4.545)</b>	<b>(2.076)</b>

A provisão para contingência foi constituída no montante estimado para todas aquelas ações que, segundo a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, estão classificadas como perda provável.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

	Controladora		
	Trabalhista	Fiscal	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.469	-	2.469
( + ) Complemento de provisão	-	372	372
( - ) Reversão	(407)	-	(407)
Saldo em 31 de março de 2017	<b>2.062</b>	<b>372</b>	<b>2.434</b>

A Administração da Companhia, junto aos seus assessores jurídicos externos, estima que o desembolso desses recursos possa ocorrer, substancialmente, entre 2017 e 2019.

**Contingências perdas possíveis**

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal de suas atividades, de naturezas cíveis, trabalhista e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos externos da Companhia como possíveis. As ações com riscos de perda classificados como prováveis são provisionadas e estão apresentadas nesta nota.

Os assessores jurídicos externos da Companhia não conseguem estimar o prazo de conclusão desses processos. Adicionalmente, a Administração entende não ser possível estimar o montante de desembolso para fazer face de um eventual desfecho desfavorável à Companhia.

A Companhia não espera qualquer reembolso em conexão com o resultado desses processos. Os processos mais significativos, cujos riscos foram avaliados como possível, estão sumariados a seguir:

(i) Ações cíveis, no montante de R\$ 1.604, com grande parte pleiteando danos morais e materiais.

(ii) Ações trabalhistas, movidas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente a constatação de lesão por esforço repetitivo (LER) e/ou adicional de insalubridade, no montante de R\$ 812.

## Notas Explicativas

(iii) Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Trabalho por suposto descumprimento de medidas relacionadas à saúde e segurança do trabalho nas unidades fabris da Bahia. Os assessores jurídicos internos e externos da Companhia estimam uma perda possível de R\$ 2.209.

(iv) Autos de infração movidos pela Receita Estadual dos Estados da Bahia e Paraíba para cobrança de ICMS, proveniente da glosa de diversos créditos tributários, no montante de R\$ 26.238.

## 25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 25.1 Capital Social

Em 31 de março de 2017, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 35.636, representado por 3.885.224 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 1.308.729 ações ordinárias com direito a voto e 2.546.498 ações preferenciais sem direito a voto.

As ações da Companhia em 31 de março de 2017 estão totalmente subscritas e integralizadas.

A Companhia não possui ações ordinárias potenciais. Essas ações poderiam existir através de instrumento financeiro ou outro contrato que dá ao seu titular o direito a ações ordinárias.

O valor de mercado das ações da Cambuci, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, correspondia em 31 de março de 2017 a R\$ 5,15 por ação.

### 25.2 Outros Resultados abrangentes

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

### 25.3 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado do período ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, excluindo aquelas mantidas em tesouraria e respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia.

O resultado diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado do período ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia.

O número médio ponderado dessas ações é calculado a partir do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação no início do período, ajustado pelo número de ações, quando aplicável, readquiridas ou emitidas durante o período multiplicado por um fator ponderador de tempo.

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33, a tabela a seguir reconcilia o resultado do período ajustado aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

## Notas Explicativas

	Janeiro a março de 2017		
	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total
<b>Resultado atribuível aos acionistas</b>	2.114	2.114	2.114
Media ponderada das ações em circulação durante o período	1.308.726	2.546.498	3.855.224
<b>Resultado por ação básico e diluído (lote de mil) - R\$</b>	<b>0,001615</b>	<b>0,000830</b>	<b>0,000548</b>

	Janeiro a março de 2016		
	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total
<b>Resultado atribuível aos acionistas</b>	(11.645)	(11.645)	(11.645)
Media ponderada das ações em circulação durante o período	1.308.726	2.546.498	3.855.224
<b>Resultado por ação básico e diluído (lote de mil) - R\$</b>	<b>(0,008898)</b>	<b>(0,004573)</b>	<b>(0,003021)</b>

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A companhia não apresenta ações potenciais que provocam diluição.

## 26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	Classificação por categoria	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>					
Caixas e bancos	Empréstimos e recebíveis	786	1.277	2.029	5.860
		786	1.277	2.029	5.860
<b>Aplicacoes financeiras</b>					
Aplicação mantida até o vencimento	Mantidos até o vencimento	1.125	4.895	1.128	4.901
		1.125	4.895	1.128	4.901
<b>Contas a receber clientes</b>	Empréstimos e recebíveis	60.166	45.723	75.069	55.998
		60.166	45.723	75.069	55.998
<b>Partes relacionadas</b>					
Ativos	Empréstimos e recebíveis	42.541	43.490	-	-
Passivos	Empréstimos e recebíveis	1.637	1.640	-	-
		40.904	41.849	-	-
<b>Fornecedores</b>	Outros passivos financeiros	16.343	16.547	31.246	29.571
		16.343	16.547	31.246	29.571
<b>Empréstimos e financiamentos</b>					
Moeda estrangeira	Outros passivos financeiros	-	-	12.586	14.140
Moeda Nacional	Outros passivos financeiros	121.866	119.866	121.875	119.866
		121.866	119.866	134.461	134.006
<b>Debêntures</b>	Outros passivos financeiros	2.961	2.693	2.961	2.693
		2.961	2.693	2.961	2.693

A tabela acima apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, sendo o valor justo uma aproximação razoável do valor contábil.

## Notas Explicativas

### 26.1 Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é estimado como o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- (i) contas a receber de clientes, fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- (ii) o valor justo de partes relacionadas ao final de cada período é igual ao valor contábil.
- (iii) o valor justo dos financiamentos é uma aproximação razoável do valor contábil.

### 26.2 Hierarquia do valor justo

Técnicas de avaliação e dados (*inputs*) significativos não observáveis

Em 31 de março de 2017, a Companhia não mantinha operações de instrumentos financeiros cujas mensurações dependeriam da hierarquia de valor justo. Entretanto, caso houvesse essas operações, a Companhia aplicaria o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial e divulgaria as mensurações dependendo do nível da hierarquia de valor justo, que são:

Nível 1 – valor justo obtido através de preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, como, por exemplo, a bolsa de valores; e

Nível 2 – valor justo obtido por modelos de fluxo de caixa descontado, quando o instrumento é uma compra ou venda a termo ou contrato de swap ou por modelos de avaliação de contratos de opções. Não é prática da Companhia fazer operações com derivativos.

Nível 3 – premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

### 26.3 Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência das taxas de câmbio, taxas de juros e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos a essas variáveis estão apresentadas a seguir.

Em 31 de março de 2017, os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia incluem contas de depósitos bancários, contas a receber e financiamentos, que tem seus valores apresentados nos registros contábeis próximos aos de mercado.

#### (i) Seleção dos riscos

Os principais riscos que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia são:

- a taxa de câmbio dólar-real
- indexadores de mercado (CDI / INPC / IPCA / TJLP / TR)

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Cambuci apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

## Notas Explicativas

Não faz parte da estratégia da Companhia e suas controladas, efetuarem transações envolvendo derivativos com propósitos especulativos.

A Companhia ainda apresenta, em 31 de março de 2017, valores referentes a alguns empréstimos e financiamentos, que por estarem renegociados não podem ser comparados aos valores de mercado.

### (ii) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Cambuci inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Administração da Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Dado que a Cambuci administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar contra o real podem ser compensados por efeitos opostos nos resultados operacionais.

Foi considerada uma alta para a taxa de câmbio dólar-real de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, em relação à nossa projeção do dólar médio do exercício.

### (iii) Sensibilidade

A sensibilidade dos empréstimos e financiamentos expostos à variação das taxas de mercado, segundo o que determina a instrução CVM 475/08, é apresentada na tabela abaixo com as variações do valor dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

	R\$	Cenário provável	Cenário adverso possível (a)		Cenário adverso remoto (b)	
		Taxa (média/ano)	Taxa (+25%)	Perda	Taxa (+50%)	Perda
CDI	107.259	10,2892%	12,8615%	2.759	15,4337%	5.518
IPCA	388	5,8437%	7,3047%	6	8,7656%	11
TJLP	7.023	7,1250%	8,9063%	125	10,6875%	250
TR	85	0,6842%	0,8552%	0	1,0262%	0
Peso Argentina	11.929	0,2060	0,2575	614	0,3090	1.229
Peso Chileno	657	0,0048	0,0060	1	0,0072	2
Fornecedor	7.560	3,5000	4,3750	6.615	5,2500	13.231
Clientes	2.287	3,5000	4,3750	2.004	5,2500	4.003
	<b>137.188</b>			<b>12.124</b>		<b>24.244</b>

(a) O cenário adverso possível é representado por uma desvalorização do real em relação aos empréstimos em moeda estrangeira de 25% e também um aumento nas taxas dos indexadores CDI, INPC, IPCA, TJLP, TR, Dólar e outras moedas estrangeiras de 25% em relação às taxas do cenário provável.

(b) O cenário adverso remoto é representado por uma desvalorização do real em relação aos empréstimos em moeda estrangeira de 50% e também um aumento nas taxas dos indexadores CDI, INPC, IPCA, TJLP, TR, Dólar e outras moedas estrangeiras de 50% em relação às taxas do cenário provável.

## 26.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

### Contas a receber

Praticamente todos os clientes da Companhia não possuem classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Companhia desenvolveu um sistema próprio que gera a classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes nacionais e parte dos títulos de clientes no exterior. Em 31 de março de 2017, a classificação do risco não sofreu alteração em relação a 31 de dezembro de 2016.

## 27. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA



**Notas Explicativas**

<b>Receitas brutas de vendas</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2016</b>
Brasil	65.198	58.125	64.368	55.917
Exterior	1.435	-	1.435	-
Latiline	-	-	37	877
Impar Paraguai	-	-	358	1.333
Penalty Argentina	-	-	14.337	18.568
Penalty Chile	-	-	786	1.511
	<b>66.633</b>	<b>58.125</b>	<b>81.320</b>	<b>78.206</b>
<b>Deduções de Venda</b>				
Tributos	(8.385)	(7.208)	(8.531)	(6.993)
Devoluções de vendas e outros	(2.032)	(1.531)	(2.034)	(1.574)
	<b>(10.417)</b>	<b>(8.739)</b>	<b>(10.564)</b>	<b>(8.567)</b>
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>56.216</b>	<b>49.386</b>	<b>70.756</b>	<b>69.639</b>

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, com as respectivas alíquotas básicas:

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 18,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social (i)	1,50% a 2,5%

(i) Vigente a partir de 1º de dezembro de 2011 de acordo com o art. 8º da Lei nº 12.546 de 14/12/2011 que substituiu a contribuição de INSS a cargo da empresa de vinte por cento sobre o total das remunerações pagas ou creditadas aos segurados empregados, trabalhadores avulsos e contribuintes individuais que lhe prestem serviços.

**28. INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS**

A Companhia goza de subvenções de investimentos, concedidas pelos governos estaduais em que as principais fábricas estão localizadas, as quais expiram entre 2020 e 2021. A partir de 1º de janeiro de 2008, com a promulgação da Lei nº 11.638/07, o referido benefício passou a ser reconhecido no resultado, constituindo, quando do encerramento das demonstrações financeiras, uma reserva de lucros no patrimônio líquido, conforme as disposições das novas práticas contábeis adotadas no Brasil.

O valor dessa subvenção para investimentos, registrado em 31 de março de 2017 e de 2016, está demonstrado no quadro abaixo:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2016</b>
Subvenção do ICMS:		
Paraíba (a)	1.401	1.189
Bahia (b)	4.035	3.246
	<b>5.436</b>	<b>4.435</b>

a) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS, apurados pela fábrica de Bayeux. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está

## Notas Explicativas

adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar as unidade fabril naquela região, incrementar a produção e gerar empregos diretos nas fábricas paraibanas.

Em 31 de março de 2017 e de 2016, não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica Incentivos Fiscais Adeq. Lei nº 11.638 na demonstração do resultado.

b) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Bahia, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS, apurados pelas fábricas de Itajuípe e Itabuna. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção e gerar empregos diretos nas fábricas baianas.

Em 31 de março de 2017 e 2016, não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica Incentivos Fiscais Adeq. Lei nº 11.638 na demonstração do resultado.

### 29. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No trimestre findo em 31 de março de 2017 e 2016, a rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas estavam representadas por:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2016</b>
Baixa de bens de ativo permanente	(17)	-	(17)	
Custos s/cvenda de matéria-prima	(14)	(37)	(14)	(37)
Baixa de estoques Obsoletos	(180)	-	(180)	
Auto Infração - ICMS	(44)	(106)	(44)	(106)
Provisão de PLR	(212)	-	(212)	
Despesas Indedutíveis	-	543		543
Outras Despesas	(161)	(20)	(182)	(20)
Venda de matéria-prima	18	53	18	53
Crédito Fiscal	1.553	-	1.553	
Recuperação de créditos baixados	468	56	495	48
Credito de PIS e COFINS sob material de uso e c	704	611	704	611
Receita de Alugueis condominio	725	773	725	773
	<b>2.839</b>	<b>1.873</b>	<b>2.845</b>	<b>1.865</b>

### 30. RECEITAS FINANCEIRAS E DESPESAS FINANCEIRAS

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
<b>Receitas financeiras</b>				
Descontos obtidos	6	47	6	47
Varição cambial	351	812	579	814
Juros recebidos	295	313	295	313
Outras Receitas	-	-	-	4
	<u>652</u>	<u>1.172</u>	<u>880</u>	<u>1.178</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Comissão e Despesa Bancárias	(529)	(935)	(562)	(2.840)
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(5.174)	(5.686)	(6.480)	(5.743)
Varição cambial	(517)	(5.078)	(518)	(8.480)
Juros sobre fornecedores e impostos	(1.879)	(2.010)	(2.188)	(2.010)
Juros Vendor	(11)	-	(11)	-
Juros mutuo acionista	(140)	-	(140)	-
Descontos financeiros	(60)	(275)	(60)	(171)
Outras despesas	(7)	(82)	(34)	(89)
	<u>(8.317)</u>	<u>(14.066)</u>	<u>(9.993)</u>	<u>(19.333)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(7.665)</u>	<u>(12.894)</u>	<u>(9.113)</u>	<u>(18.155)</u>

### 31. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas com base na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
<b>Custo dos produtos vendidos</b>				
Materia prima	15.932	17.635	20.237	23.431
Mão de obra direta	9.331	8.025	11.853	10.819
Gastos gerais de fabricação	5.677	6.623	7.519	9.196
Depreciação e Amortização	1.010	804	975	817
	<u>31.950</u>	<u>33.087</u>	<u>40.584</u>	<u>44.263</u>
<b>Despesas com vendas</b>				
Clubes	161	640	161	640
Comissões	2.489	1.946	2.700	2.259
Marketing e TradeMarketing	1.416	408	1.647	487
Fretes	2.037	1.988	2.942	2.891
Despesas com pessoal	1.901	1.806	2.070	2.087
Despesas com tecnologia da informação	39	39	66	39
Consultorias	16	11	16	11
Serviços com Terceiros	239	126	278	204
Depreciação e amortização	56	75	61	89
Outros	2.807	3.490	5.225	6.006
	<u>11.161</u>	<u>10.529</u>	<u>15.166</u>	<u>14.713</u>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Despesas com pessoal	3.367	3.125	3.470	3.357
Serviços com Terceiros	363	290	364	348
Despesas com tecnologia da informação	343	387	349	393
Consultorias	243	301	246	304
Depreciação e Amortização	234	296	409	474
Outros	869	723	1.786	1.576
	<u>5.419</u>	<u>5.122</u>	<u>6.624</u>	<u>6.452</u>

### 32. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

## Notas Explicativas

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 08 - Informações por Segmento requer que os segmentos operacionais definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estejam disponíveis, sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

O principal tomador de decisões operacionais responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho da Companhia é representado pelo Diretor Presidente.

Em função da concentração de suas atividades no desenvolvimento e na comercialização de calçados, bolas, meias, confecções e acessórios em geral, à Companhia está organizada em uma única unidade geradora de caixa e, portanto, em somente um segmento passível de reporte. As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas aplicadas na elaboração das Informações trimestrais da Companhia.

Os produtos da Companhia estão representados por duas marcas (Penalty e Stadium), e embora sejam comercializados através de diferentes canais de distribuição (lojas próprias e lojas multimarcas) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial, em que as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversos produtos, tais como: calçados, artigos esportivos e vestuário em geral. Tendo em vista que todas as decisões tomadas em base de relatórios consolidados, que todos os serviços são prestados utilizando-se sistema de fabricação similar, e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

Como mencionado anteriormente, as operações são geridas de forma consolidada e inclui a seguinte segmentação geográfica:

- (a) operações nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil; e
- (b) operações internacionais: desempenho das controladas na Argentina, Chile, Paraguai e Espanha.

No trimestre findo em 31 de março de 2017, a receita bruta de vendas por segmento geográfico está representada da seguinte forma:

- Operações nacionais: 79,2%.
- Operações internacionais: 20,8%.

As informações de vendas brutas no mercado interno e externo, por segmento geográfico, apresentadas no quadro abaixo, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior.

Vendas brutas – mercado interno e externo

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2016</b>
Brasil	64.367	55.917
Argentina	14.337	18.568
Outros	2.616	3.721
<b>Total</b>	<b>81.320</b>	<b>78.206</b>

## Notas Explicativas

### 33. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS – PLANO DE OPÇÕES

Em 29 de novembro de 2012, através de Assembleia Geral Extraordinária, o Conselho de Administração, no âmbito de suas funções, aprovou o plano opções de compra de ações para colaboradores da Companhia.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017 não foram outorgadas aos executivos da Companhia plano de opções de ações.

As características do plano outorgado foram:

	Plano
Total de opções outorgadas	480.000
Preço de exercício da opção	1,90
Valor justo médio da opção	0 (zero)
Carência (em anos)	5
Vesting	(20% a.a.)
Duração da opção (em anos)	7
Carência (em anos)	2

Não houve movimentação no trimestre de 2017.

Para o trimestre findo em 31 de março de 2017 não houve obrigação de provisão com remuneração baseada em ações em virtude do *fair value* da opção ser zero.

A Companhia calculou o fair value do plano de opções através do método Black & Scholes, utilizando as seguintes premissas de mercado:

Preço da ação em 31 de março de 2017: R\$ 5,15 por ação (\*)

Correção do preço de opção: IPCA

Volatilidade: 1,69% a.a.

Taxa de desconto livre de risco: 12% a.a.

(\*) Considerando o grupamento de ações

### 34. COBERTURA DE SEGUROS

No trimestre findo em 31 de março de 2017, não houveram alterações significativas na cobertura de seguros da Cambuci e suas controladas. A Companhia e suas controladas mantém apólices de seguros para seus bens, considerando adequada a cobertura contratada, considerando as orientações de terceiros e a concentração de seus riscos.

Em 31 de março de 2017, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composto por R\$ 139.037 para danos materiais, R\$ 240 para lucros cessantes e R\$ 36.888 para responsabilidade civil, respectivamente para o Grupo e para a Companhia.

\* \* \* \* \*

## **Notas Explicativas**

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Cambuci S.A.

São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cambuci S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Santo André, 12 de maio de 2017.

SAX AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

CRC 2SP 024845/O-2

Alexandre Ralf Slavic

Contador CRC 1SP207032/O-5

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Cambuci S.A. examinou as Demonstrações Contábeis Intermediárias relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2017 e o relatório dos Auditores Independentes, e verificou que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Roque, 15 de maio de 2017.

Antonio Carlos Bonini Santos Pinto

Mário Alberto de Lima Reis Coutinho

Roberto Massayuki Hara



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da Cambuci S.A., declara que:

- revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia do trimestre findo em 31 de março de 2017; e;
- revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da SAX Auditores Independentes S.S., relativamente às demonstrações contábeis intermediárias da Companhia do trimestre findo em 31 de março de 2017.

São Roque, 15 de maio de 2017

Cesar Alberto Ferreira

Diretor Presidente

Roberto Estefano

Diretor de Relações com o Mercado

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES**

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017.

São Roque, 15 de maio de 2017.

Cesar Alberto Ferreira

Diretor Presidente

Roberto Estefano

Diretor de Relações com o Mercado